

ADMINISTRAÇÃO EFICAZ

No plano empresarial, foram muitos os conceitos divulgados nos últimos tempos e que de forma frenética e desordenada tomaram conta da classe empresarial. Infelizmente este modismo de forma geral trouxe mais problemas do que a melhoria a que se propunham.

O radicalismo em todas as esferas de pensamento se encontra superado e ultrapassado por teorias de eficiência que mesclam um conjunto de processos administrativos visando a eficácia.

Não estou questionando as teorias ditadas por nomes de reputável prestígio de atuação em suas áreas, mas sim seu grau de interpretação e aplicabilidade nos diversos segmentos empresariais de forma inadequada e até mesmo catastrófica, além do custo inserido na contratação de "entendidos" para a implementação destas teorias nas empresas. Downsizing, reengenharia, qualidade total, terceirização, endomarketing, globalização e outros, são teorias que todos os gestores deveriam conhecer ou já ter participado de forma direta ou indireta para se conceituar como "moderno" diante do mercado de trabalho.

Somente a título de ilustração, quantos de nós observamos nas empresas, os focos de prestígio ou ciclos de poder: Da Informática - Quando as empresas se transformaram e acompanharam o início da era da informatização, prestígio este justificado por poucos profissionais que detinham o conhecimento das poderosas máquinas (hoje verdadeiros dinossauros com o advento da evolução da microinformática) mas sem as quais a empresa se tornaria obsoleta. De Recursos Humanos - Quando o foco se concentrou no pessoal, seu treinamento e desenvolvimento visando melhorar a capacidade técnica com consequência nos resultados.

De Finanças - Quando os homens financeiros conseguiram transformar a margem do negócio em mera coadjuvante da estrela principal denominada "margem financeira". De Marketing - Quando as empresas descobriram que além da propaganda para a venda de seus produtos ou serviços, era necessário cuidar de sua imagem junto ao mercado consumidor.

Da Produção e Custos - Quando se descobriu que racionalizando e modernizando os processos se consegue redução de custos e conseqüente preço de venda competitivo, principalmente num mercado relativamente estável. Estes "ciclos" demonstraram contribuições isoladas e são um exemplo clássico de que as empresas não conseguiram ainda a integração de seus setores na formação de um único conjunto participativo, evitando que alguns setores trabalhem para corrigir problemas causados por outros, considerando este processo vital para o sucesso em suas atividades.

Apesar da absurda carga tributária é viável a uma empresa ser rentável e lucrativa, atendendo ao princípio básico de sua existência. O objetivo não é lançar mais um conceito, mas sim dar um passo significativo no processo evolutivo, que poderíamos denominar de Administração Eficaz, que de forma interativa e como foco principal o negócio da empresa (atividade fim), onde os setores além de cumprir suas atividades, agregassem valores de formas diversas aos negócios. Onde os profissionais busquem constante aperfeiçoamento em suas carreiras e trabalhem com a empresa e não para a empresa e que as empresas voltem ao foco principal de seus negócios, buscando um contínuo ajuste em seus custos, modernização e acompanhamento tecnológico de seus equipamentos, qualidade interna e externa gerando a satisfação de seus clientes, adaptando à sua realidade processos eficientes observados na concorrência.

Estes são apenas alguns pontos, que aplicados de forma contínua, acredito que eliminariam ajustes de forma traumática nas organizações.

Esta conclusão deveria ser óbvia, partindo do processo evolutivo e dos princípios básicos do conceito de Administração idealizado por Fayol: Conjunto de ações e esforços que visam, basicamente, à previsão, à organização, ao comando, à coordenação e ao controle das empresas na consecução de determinada meta ou objetivo, órgãos ou sistemas. Presumindo-se de forma eficiente. Ou será que para obter competência empresarial devemos aguardar por novos conceitos, que certamente virão.

Marcelo Juliani
Ger. Administrativo / Financeiro
CRA: 2042136-2